

15 Shevat 5782

16-17 de janeiro de 2022



Por: Rabino Rodrigo Baumworcel

## Tu biShvat - o chag da união entre o passado e o futuro

*Tu BiShvat começa como a data em que os impostos, os sacrifícios e as doações sobre tudo que vem das árvores se renovam. Assim aprendemos no tratado Rosh Hashaná, no código legislativo da Mishná (escrito em Eretz Israel, nos séculos I e II). Não havia um significado espiritual mais complexo, senão uma data burocrática. Assim continuamos até a chegada do misticismo ao judaísmo.*

*A escrita do Zohar, na Europa, e a formação da Cabalá em Eretz Israel fazem com que essa data se transforme em um poderoso chag, uma celebração espiritual que une o passado e o futuro. Tudo se inicia no século XVIII, em Tzfat. Enquanto o Iluminismo judaico começava a engatinhar na Europa, os rabinos místicos de Tzfat encontraram na data de Tu BiShvat uma oportunidade de se elevar espiritualmente, através de uma nova tradição.*

*Criou-se o Seder de Tu BiShvat, ceia festiva na qual se come dez tipos diferentes de frutas, para abençoar a riqueza da criação divina. É aceito que o Seder de Tu BiShvat foi escrito pela primeira vez num livro chamado “Pri Etzi Hadar” (“A fruta da árvore cítrica”, em tradução livre). Na introdução do livro, o Rabino escreve, sob anonimato, que a tradição de abençoar as diferentes criações divinas que se revelam na natureza está presente no judaísmo desde o Rei Shlomo. O Rei Shlomo escreveu, no Cântico dos Cânticos (6:11):*

**אֶל-גִּבְתֵּי אֶגְמוֹז יִרְדְּתִי לְרֵאוֹת בְּאֶבְי הַנַּחַל לְרֵאוֹת הַפְּרָחִה הַגָּפֶן הַנִּצּוֹ הַרְמָנִים:**

*Desci ao jardim das amêndoas, para ver os frutos do vale, ver se floresciam as videiras e brotavam as romãs. (tradução livre)*






*Os místicos de Tzfat viram nesse versículo o segredo da criação, porque dentro de cada fruto há o seu caroço e dentro do caroço está a vida em estado mais sensível. A casca que esconde a polpa, que esconde o caroço, que esconde a pureza da vida. O infinito dentro da fruta, que cabe em nossa mão. O sem fim, a presença de Deus, dentro de uma דבר/“coisa”. Em outras palavras, a polpa da fruta contém em si o desenvolvimento daquilo já foi semente, ela representa o passado. O caroço (que nós jogamos fora) contém em si o potencial futuro da germinação, ele representa o futuro.*

*Passado e futuro se unem no presente. O Seder de Tu BiShvat é uma celebração a essa união. Essa lição nos é muito importante hoje, pois só entenderemos a grandeza de cada um de nós frente à pandemia ao unir o passado e o futuro. O Seder de Tu BiShvat nos convida a imaginar que cada ação no presente é consequência de inúmeras conexões do passado e gera em si um potencial futuro.*

*O filósofo Emmanuel Levinas nos ensinou em uma aula, lecionada em 1957 no Marrocos, que o judaísmo é uma religião para Adultos (com A maiúsculo). Em sua aula aberta, ele disse que o Judaísmo é uma religião que demanda responsabilidade com a ação individual e um comprometimento com a coletividade. Levinas estava de total acordo com os sábios do Talmud e com os místicos de Tzfat ao afirmar que não há uma real separação entre passado e futuro e sim um contínuo embate, que se faz, refaz e desfaz através das pequenas ações cotidianas.*



*Mais que plantar uma árvore, Tu BiShvat é uma data que nos faz questionar onde estamos, o que fazemos e qual será nosso futuro. Tudo isso, sentados ao redor de uma mesa, celebrando a criação das árvores e dos frutos. Os místicos de Tzfat não anteviram a pandemia, no entanto, nos deixaram uma bela lição: o quão preciosa é a vida.*



*Desde Israel, eu desejo a  
você um Chag Sameach.  
Que saibamos honrar  
as tradições e também  
inová-las, assim como  
nossos antepassados  
inovaram. Que saibamos  
onde encontrar a vida, ainda  
dentro das mais ordinárias  
criações. Que possamos  
unir o passado e o futuro,  
abençoando o presente.  
Que vivemos, que possamos  
nos manter, e que chegamos  
até esse momento.*

**RABINO RODRIGO BAUMWORCEL**

**SE FORMOU PELO HEBREW UNION COLLEGE EM 2021 E ATUA COMO  
LÍDER ESPIRITUAL DA COMUNIDADE HA'LEV, NO CENTRO DE TEL AVIV.**